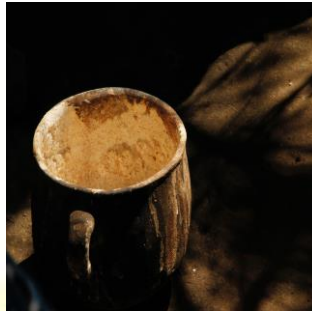


Panela Furada

Existe uma música que já foi muito tocada, abordando o refrão “panela velha é que faz comida boa”. Um ponto de vista que pode ser levado também para as empresas, pois colaboradores “experientes” também podem desenvolver bons trabalhos.

A panela furada, ..., não serve para nada. Na verdade, ela foi importante quando o negócio estava aflorando, participou ativamente da história da companhia, ..., mas com o tempo e com o uso, ela se danificou e perdeu sua função



Nesse alinhamento, estávamos implantando atividades do 5S em uma cozinha (aplicando o senso de utilização, ou seja, avaliando o que é útil ou não), quando nos deparamos com uma panela, que estava lá no cantinho de um gabinete, empoeirada e visivelmente sem emprego.

Perguntamos ao dono do estabelecimento porque aquele utensílio, que parecia ser de grande qualidade, estava parado e não era mais utilizado. A resposta foi que a panela furada, conforme se encontrava, não serve para nada. Na verdade, ela foi importante quando o negócio estava aflorando, participou ativamente da história da companhia, por isso estava guardada, mas com o tempo e com o uso, ela se danificou e perdeu sua função.

Em paralelo ao exposto, podemos abordar diversas situações que acontecem em instituições:

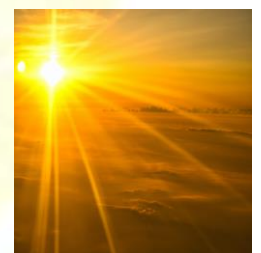
- Um funcionário que não se modernizou, perante as novas tecnologias que apareceram, ficou deslocado da equipe, pois não tinha mais colocação no grupo;
- Corporações que estão paradas em épocas remotas e acham que ainda vai dar resultado fazer algo constantemente do mesmo jeito, vivendo uma nostalgia sem fim, estão fadadas ao fechamento;
- Pessoas que não se renovaram e não se reinventaram, pensando que suas competências que atenderam bem o mercado em deliberado período serão referência eternamente, estando completamente enganadas.

Indivíduos e organizações que estão na ativa, precisam estar atentos para que não assolem no dia a dia e se tornem inúteis, pois é cristalino e prudente salientar que somos corroídos por um poderoso e implacável abrasivo a cada ano que passa.

Portanto, é primordial que nossa trajetória seja bem feita, mas necessitamos entender que as narrativas ficam e carecem ser reescritas a todo o instante. Façanhas consolidadas ficaram para trás e serão ofuscadas. Não adianta falar que no passado fez isso e aquilo. O mérito já foi dado e novas biografias devem ser construídas.

É evidente que não podemos simplesmente descartar quem sempre ajudou o time a ser competitivo e gerou muito lucro em determinada época, não só falando de gente, mas também

É evidente que não podemos simplesmente descartar quem sempre ajudou o time a ser competitivo e gerou muito lucro em determinada época.... Porém, quem faz a diferença, sabe que se não voltar a brilhar, será uma “panela furada”



de parceiros. Jamais isso deve ser feito, pois podemos “recuperar os distraídos”, alertando que o momento é outro. Porém, quem faz a diferença, sabe que se não voltar a brilhar, será uma “panela furada” e terá dois destinos certos: estará empregado, mas ficará abandonado em algum canto por consideração, como se fosse uma peça de museu ou figura ilustrativa que às vezes até atrapalha, somente ocupando espaço (o que é horrível, pois ganhar um salário desta maneira é deprimente); ou será descartado, pois sua vida útil já foi consumida. Os dois caminhos podem ser evitados. É somente ficar precavido e não deixar que a pressão, os problemas ou até mesmo o tempo nos deteriore e nos impeça de nos atualizar. Outrossim, se isso acontecer, ou seja, se você “verdadeiramente está desgastado”, talvez seja a hora de parar. Ou quem sabe assumir novos desafios? De qualquer forma, é imperativo se reestruturar!

